



## Mabalow

### COM DECEMBER OF COLORS









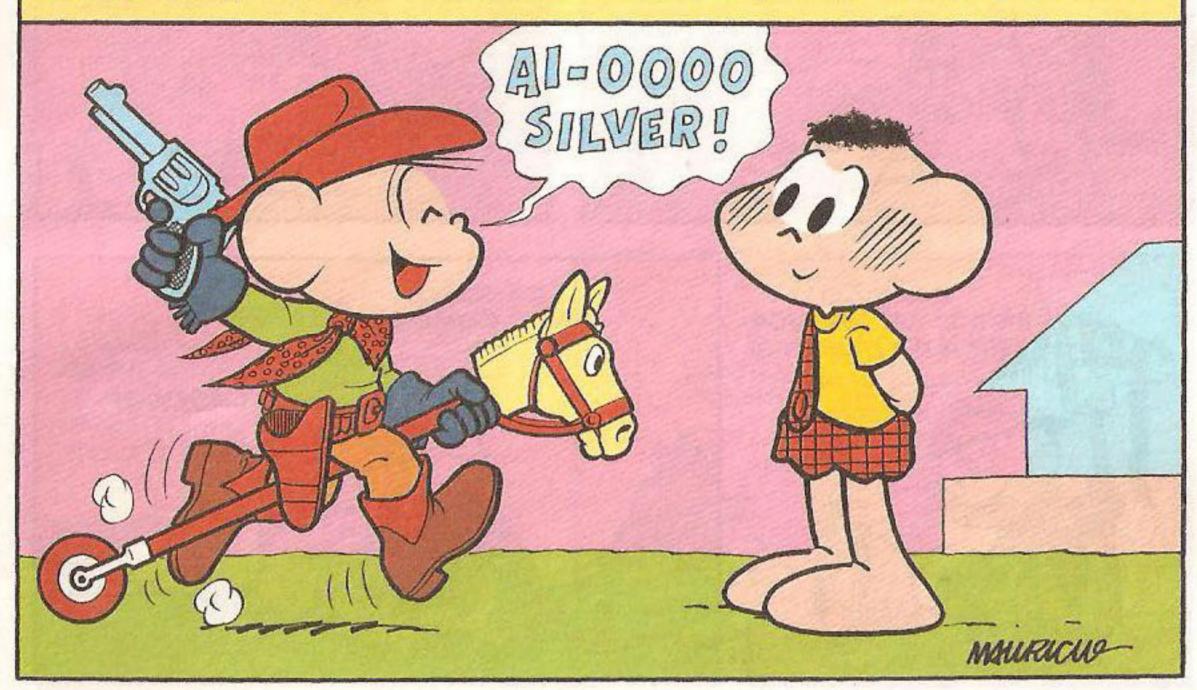


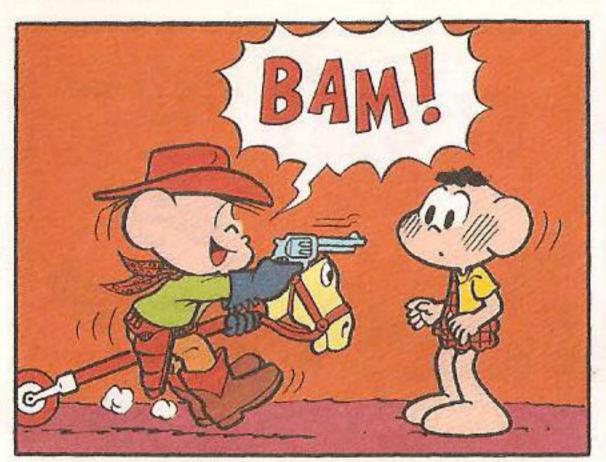


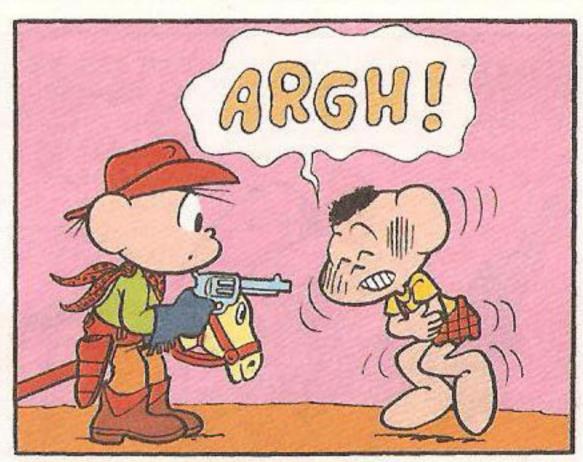


CEBOLINHA E CASCÃO em

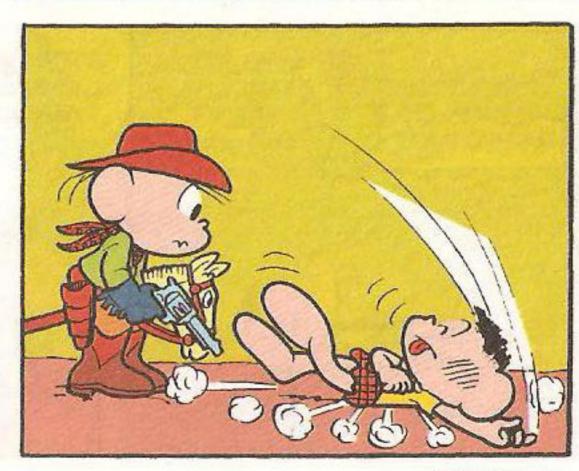
## BANGUE-BANGUE











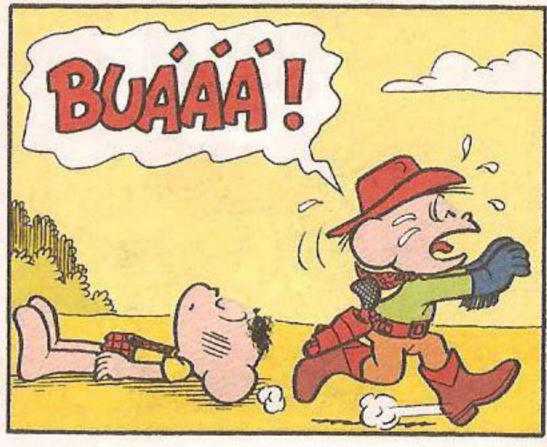


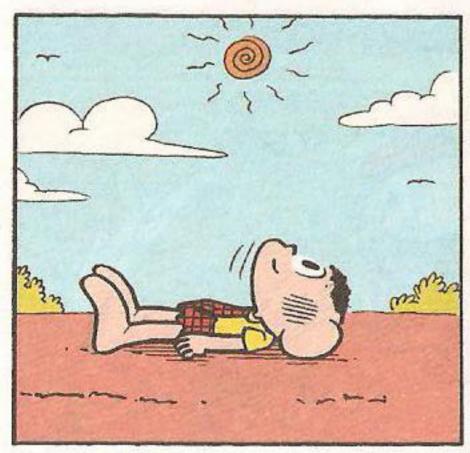
















4 - CEBOLINHA















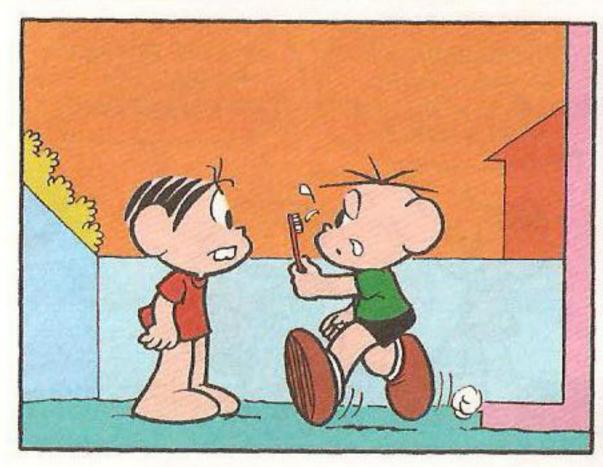


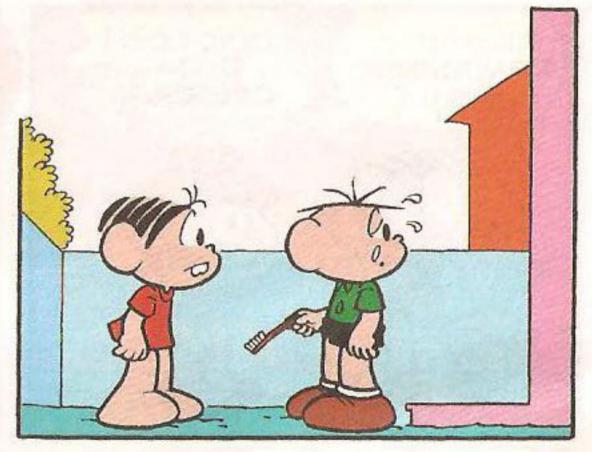




























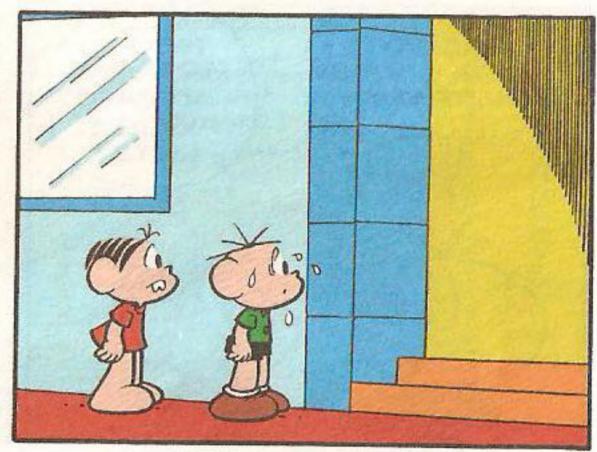












































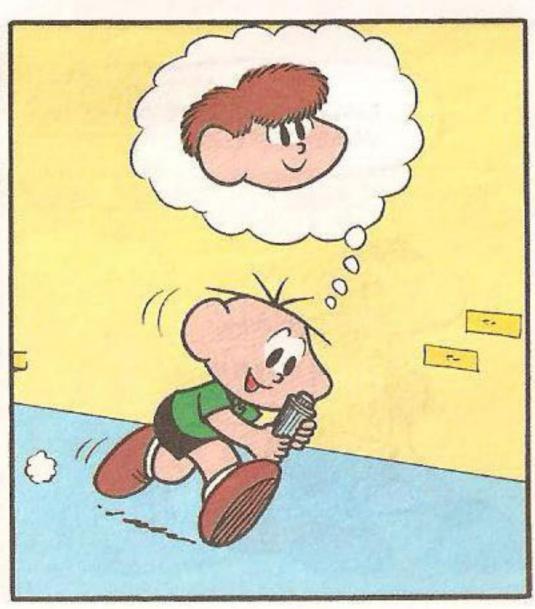








































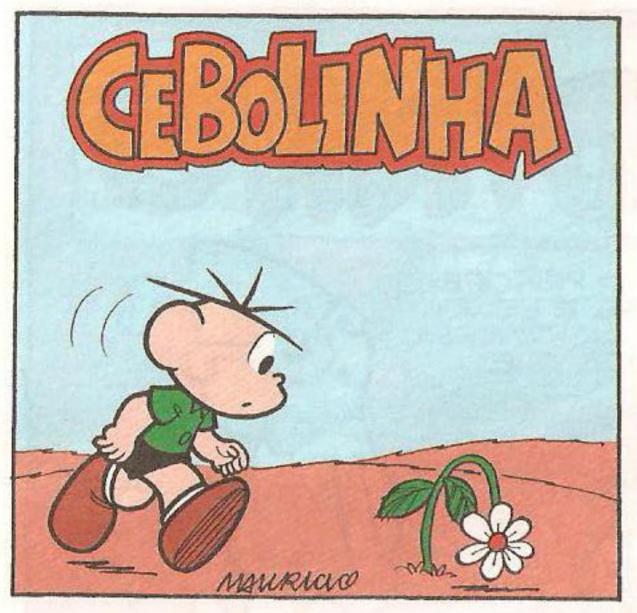


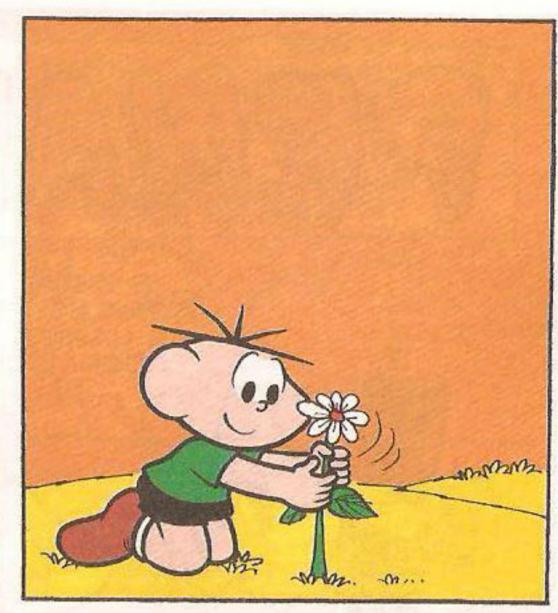


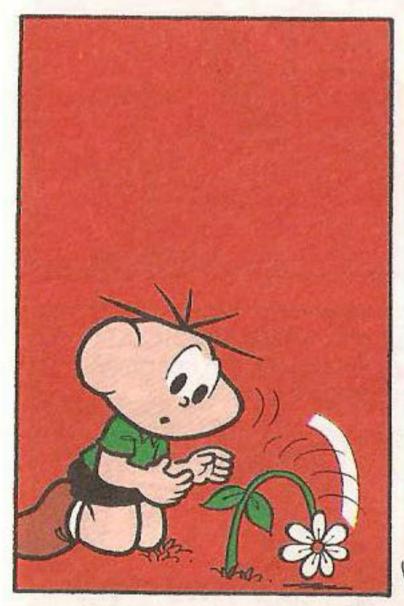


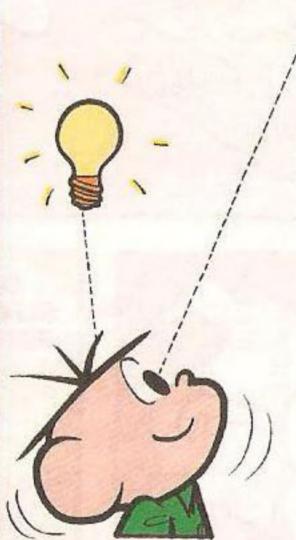


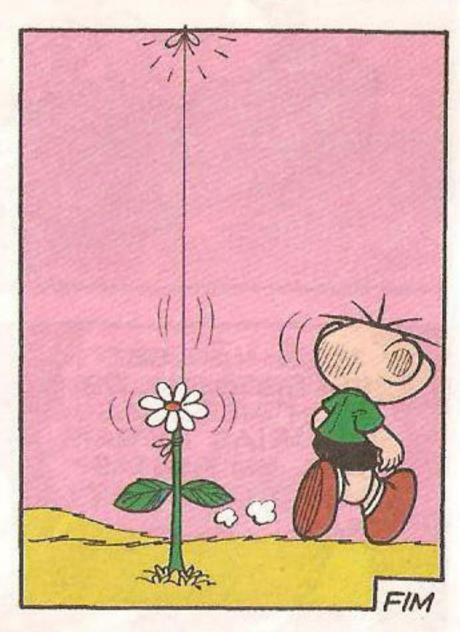












#### TURMA DA MÔNICA COLEÇÃO HISTÓRICA





PARA SE DIVERTIR E GUARDAR PARA SEMPRE.



















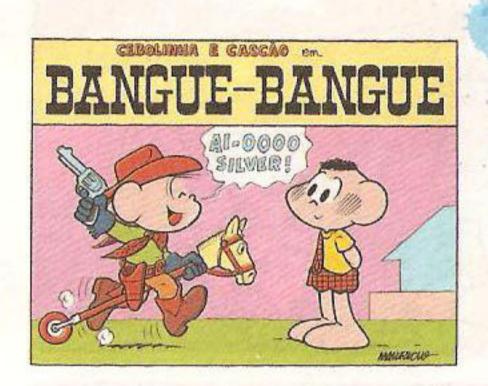








# Arquivos texto: Paulo Back

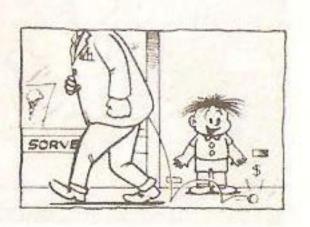


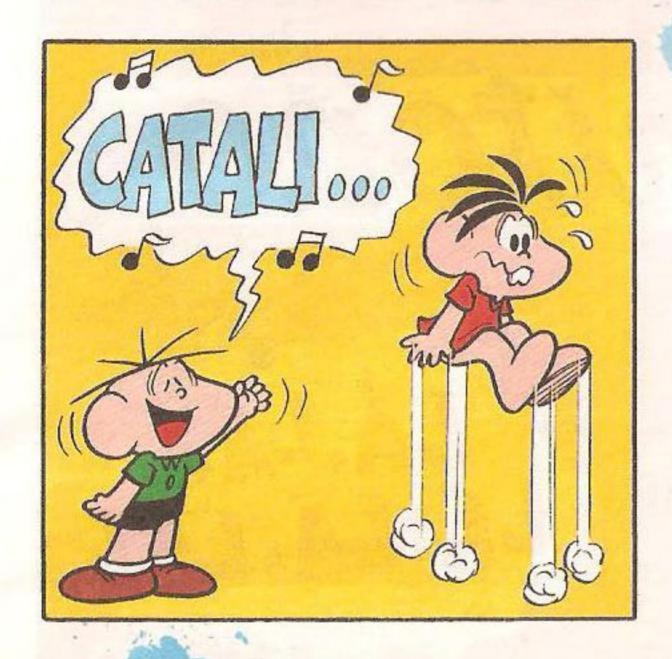
mbora a capa desta edição e o título da história façam alusão a bangue-bangue, isso é apenas o estopim para o desenrolar da verdadeira trama: o sumiço do Cascão. O primeiro quadrinho pode chocar os puritanos, mas qual menino no começo dos anos 70 não usou um revolverzinho de plástico em brincadeiras? A cidade

de Amsterdã continua na moda, mas as armas de brinquedo foram substituídas por rádios comunicadores e brinquedos mais corretos. O que a Mônica diria de tudo isso? Nem daria bola! Afinal, ela sempre preferiu os coelhinhos de pelúcia.

ebolinha começava a se perguntar por que tem só cinco fios de cabelo. Na verdade, nem sempre foi assim. Mauricio costuma dizer que os personagens se constroem por si – só precisam de um empurrãozinho de seu criador. E o visual deles segue o mesmo pensamento. O Cebolinha, no início, tinha uma vasta cabeleira "espetada" (veja ao lado uma de suas primeiras tiras), literalmente, como uma cebola. Com o tempo, os diversos fios foram diminuindo até chegar aos cinco, a famosa "anteninha de TV". Em Com Cabelo Nos Olhos, ele quase volta a exibir (de um jeito bem exagerado), a sua antiga cabeleira.

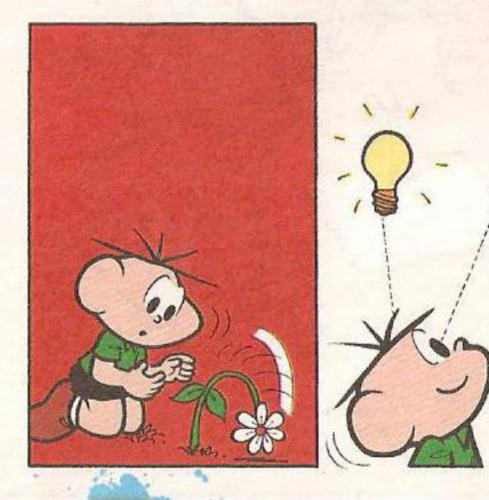






eparou que algumas piadinhas curtas recheiam esta edição? Na época, enquanto o gibi da Mônica vinha com aventuras longas e um pouco mais complexas, o do Cebolinha tinha historinhas curtas, diretas e com mais ação.

Barítono – Como os adultos viviam se metendo nas brincadeiras da Turma! Não era raro encherem as cabecinhas deles com idéias esquisitas, cheias de aspirações. Garotospropaganda, modelos, atores e até cantores de ópera. A musiquinha Catali (com "L") que o Cebolinha canta é, na verdade, a ópera Core'ngrato, cujo refrão "Catarí! Catarí!" era lembrado numa certa propaganda daquela época.





m mais uma aventura do Super-Horácio (que, em 1973, saía também, de forma intercalada, no gibi da Mônica), o perigo são temíveis e revoltadas... pedras falantes! Uma pedrada ou um coco na cabeça transforma o dócil dinossauro no seu *alter* 

ego e vice-versa. As pedras até tentaram, mas nessa história escrita pelo Mauricio, fica a dúvida: se não fosse o Horácio, o mundo seria das pedras? Ou será que elas estão só esperando, quietinhas, a hora de "despertar"?























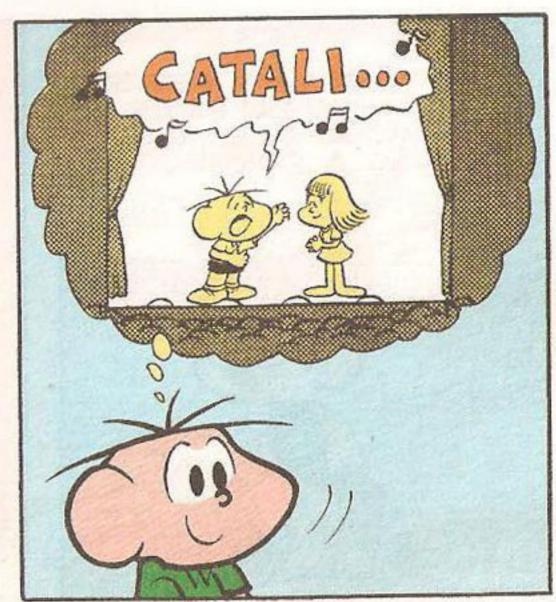




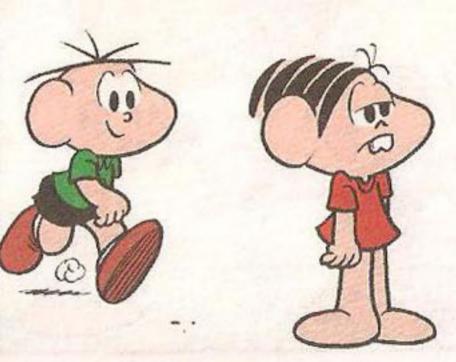


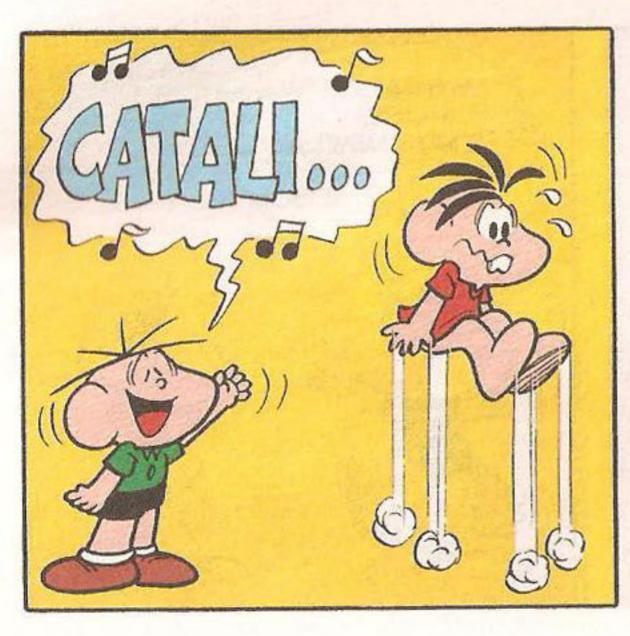


























24 - CEBOLINHA



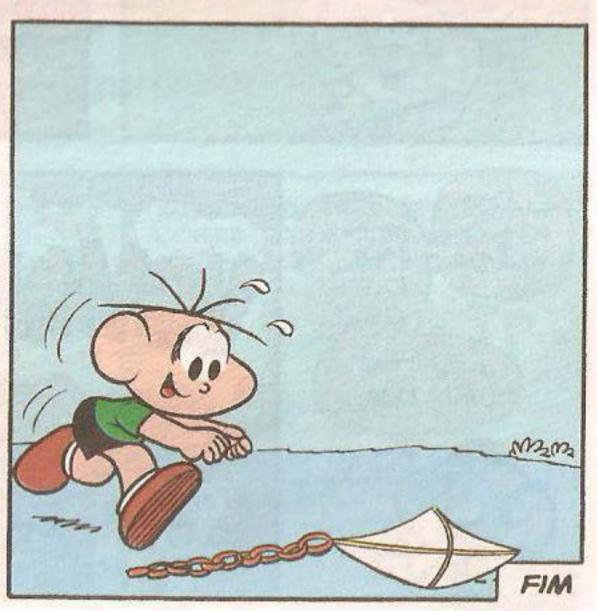


















































































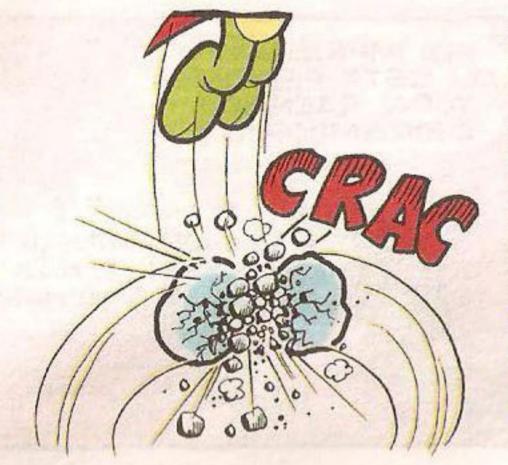


















OH ... UMA PEDRADA, EM CERTO PONTO DA CABEÇA DO SUPER-HORÁCIO, ANULA SEUS SUPERPODERES.

































EPA!ESSA PEDRA COMETEU
UM ERRO! BATEU JUSTAMENTE ONDE SE LIGA A PARTE
SUPER DO HORÁCIO.

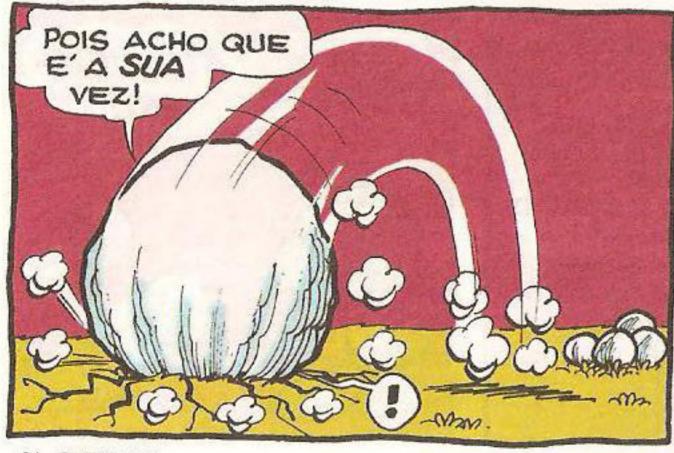














34 - CEBOLINHA





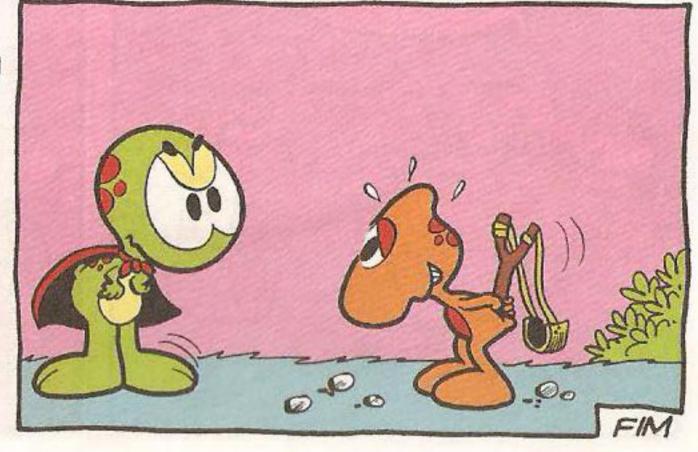






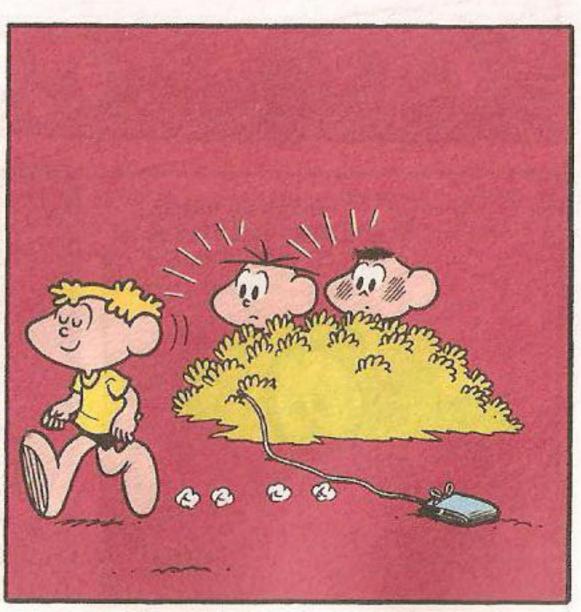






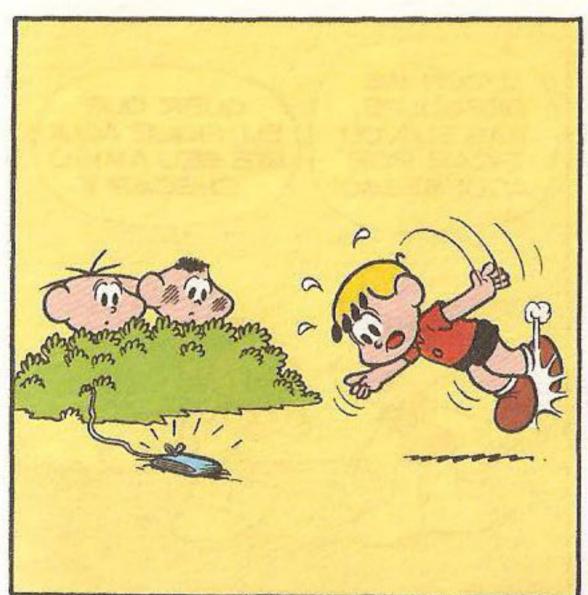


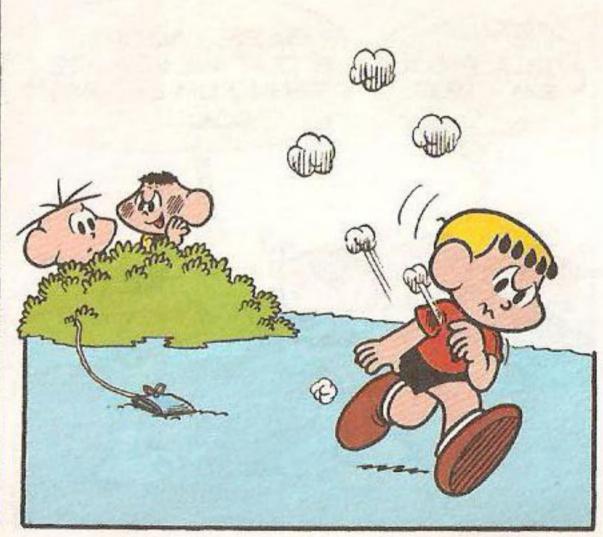
















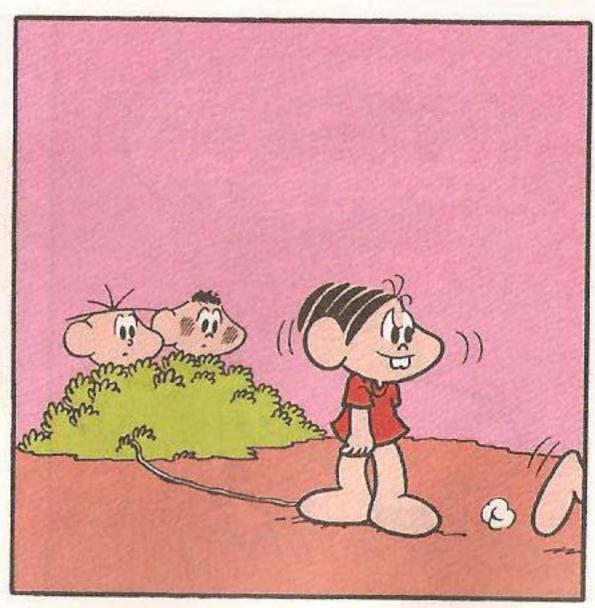






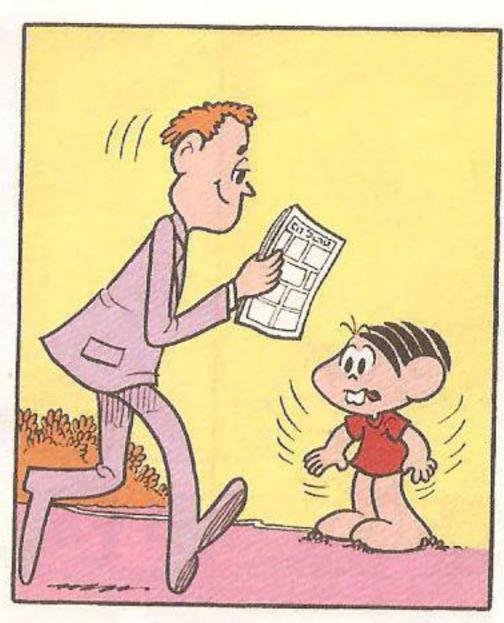


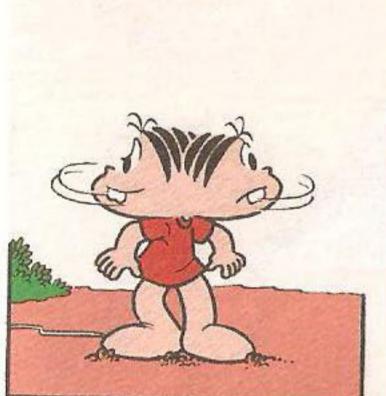








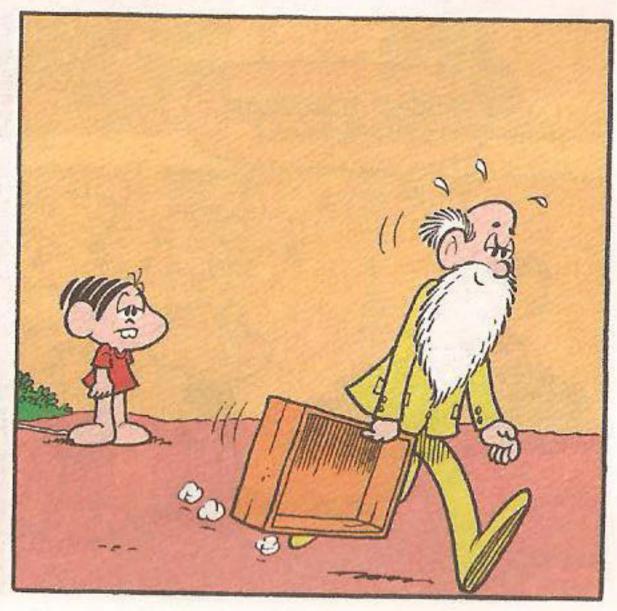




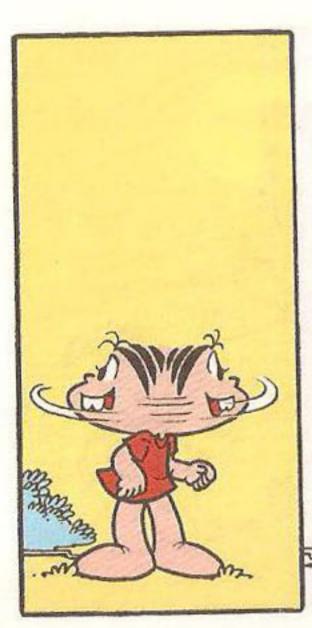


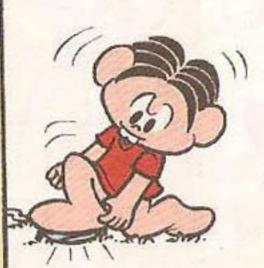


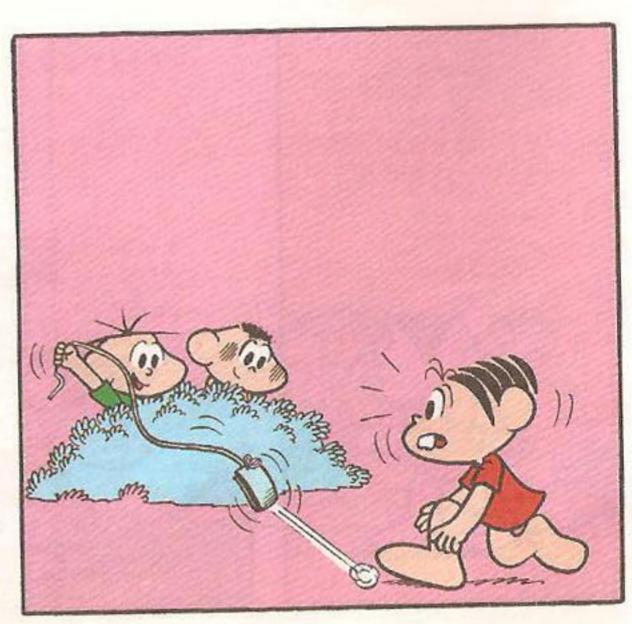


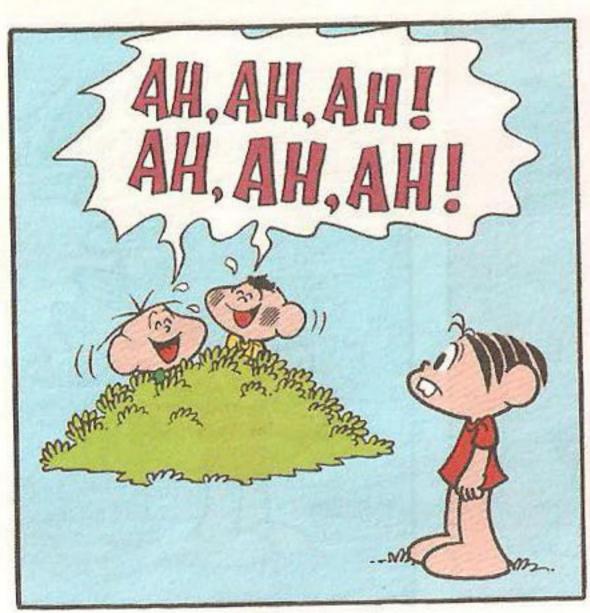


CEBOLINHA - 39





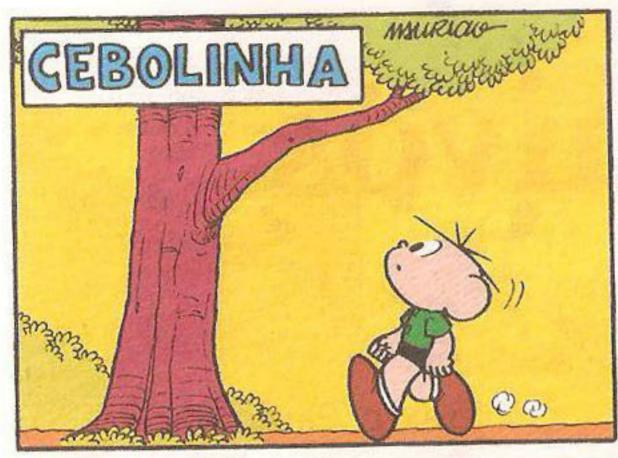












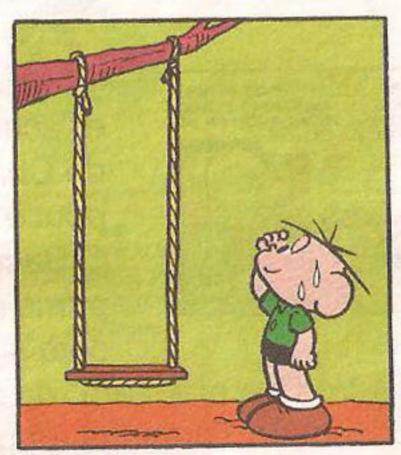


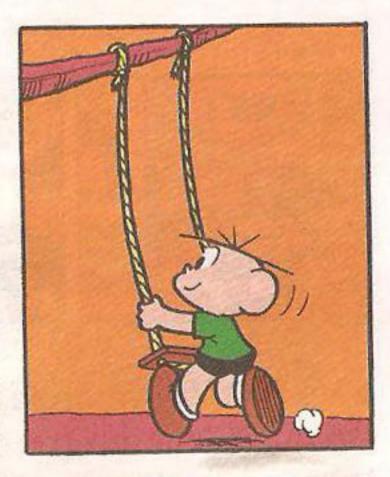




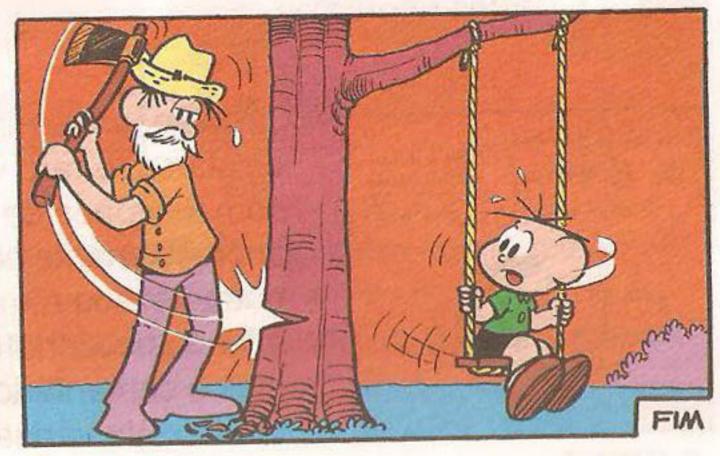






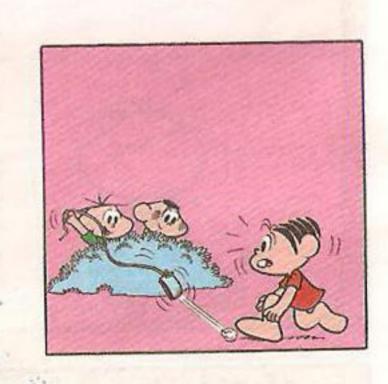






# Arquivos texto: Paulo Back

Carteira – Quando pegadinhas não eram tão comuns na TV e nem existia Internet, todo mundo caía no velho truque da carteira amarrada com barbante. Que o digam o Cebolinha e o Cascão!







echeadas de "causos"
e "acausos", as historinhas
do Chico apresentavam um
pouco da cultura popular.
O Saci faz aqui uma das
primeiras aparições, junto
com a contadora de histórias,

a Vó Dita. Na verdade, a Vó Dita era "xará" da avó de Mauricio. Foi ela quem introduziu o criador da Turminha ao grandioso universo das lendas e contos populares.



oje, em tempos de Internet, MSN e celulares, é raro ver crianças brincando com telefones de latinha. Que pena! Era impressionante como dava pra escutar a outra pessoa a metros de distância, mesmo falando baixinho! Uma brincadeira e tanto, mas o comentário final do Cebolinha deve ter deixado várias leitoras bem bravas.





Bugu continuava usando suas artimanhas para aparecer nas historinhas do Bidu. Surpreendentemente, às vezes ele se dava bem e o final do chute no traseiro não acontecia. Uma curiosidade: na

edição original, o Bugu ainda era alaranjado.

Nuvem Enamorada – Apesar de o Anjinho contracenar com toda a Turma, ele também possui seu próprio universo. Outros anjos, seres cósmicos e uma ou outra nuvenzinha chorona aparecem para jogar uma conversa fora de vez em quando. O legal nesta edição é que a piadinha está no final, mas a história toda se desenvolveu em torno dela.







m Grande Aposta, Cebolinha e Mônica brincam com o ditado de que é impossível assoviar e chupar cana ao mesmo tempo. O ponto alto fica com o Cebolinha, que terminou a história do jeito que sempre quis: sem olho roxo e... bom, só vendo para crer. Perdedor, porém feliz.



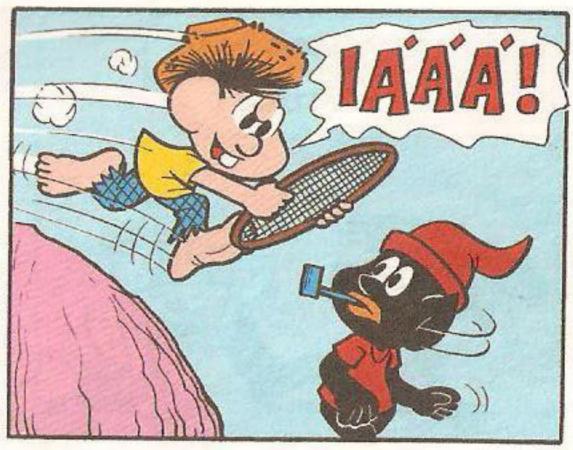






























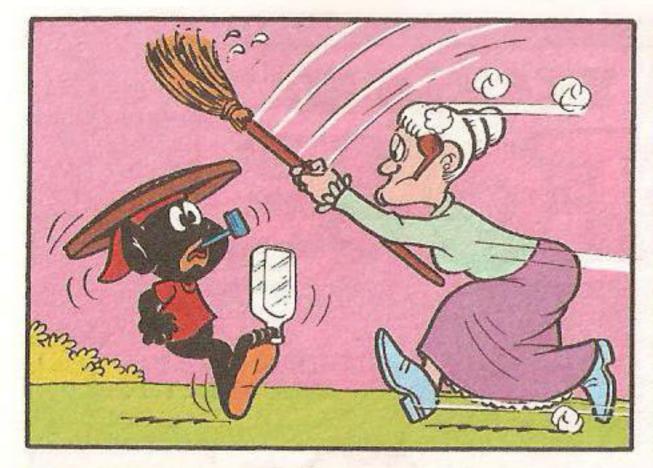




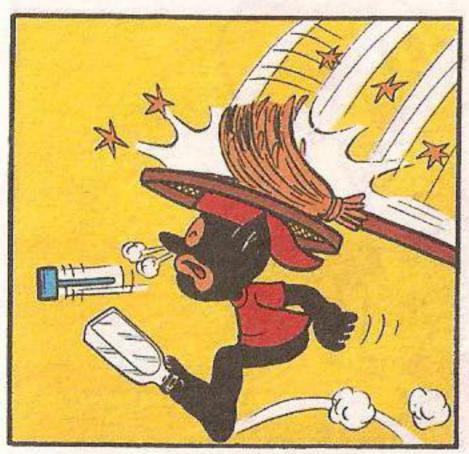






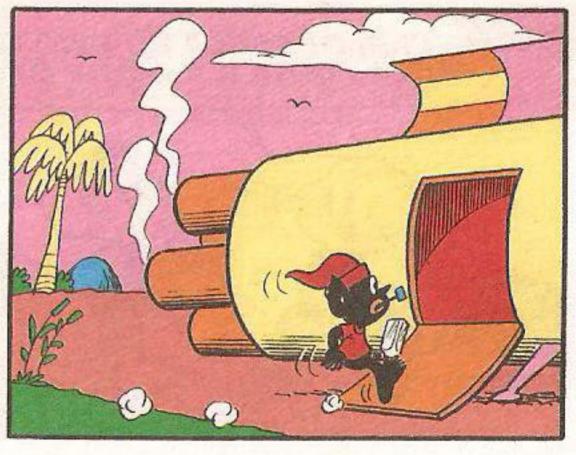




























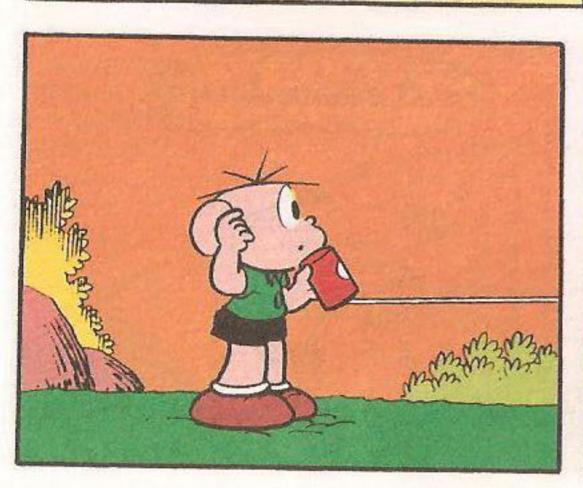




































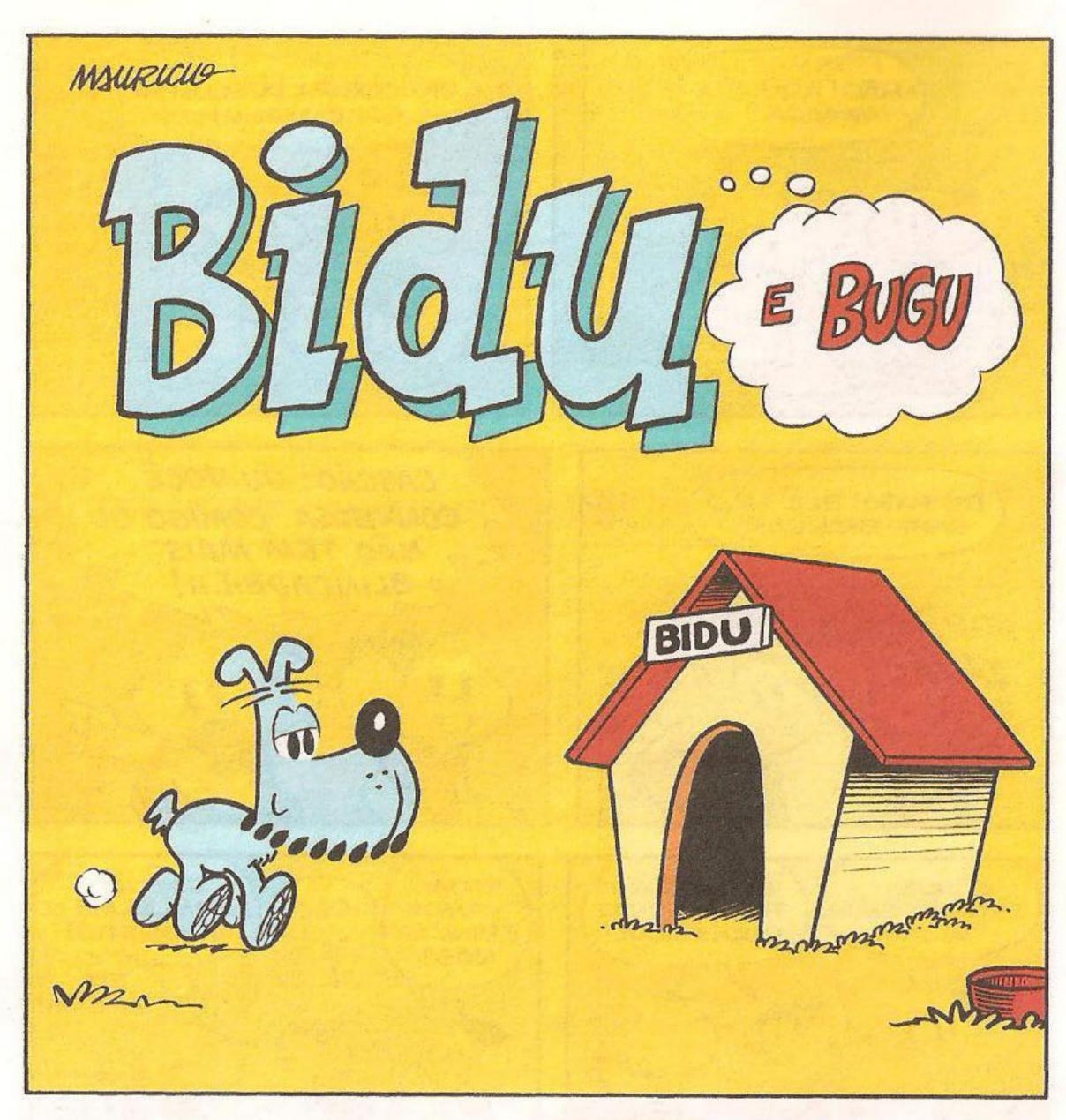


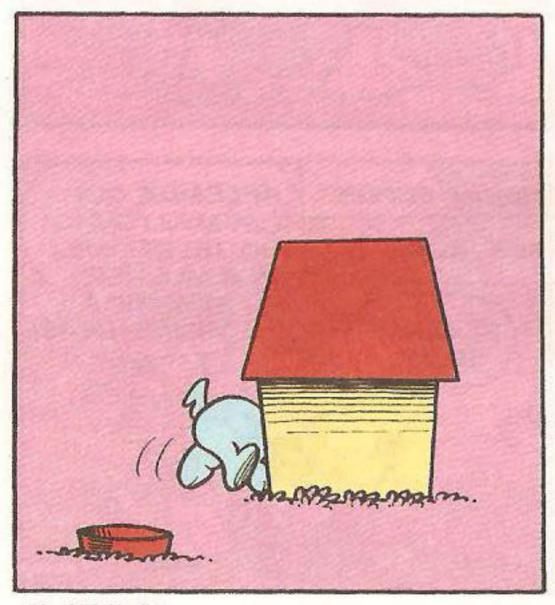


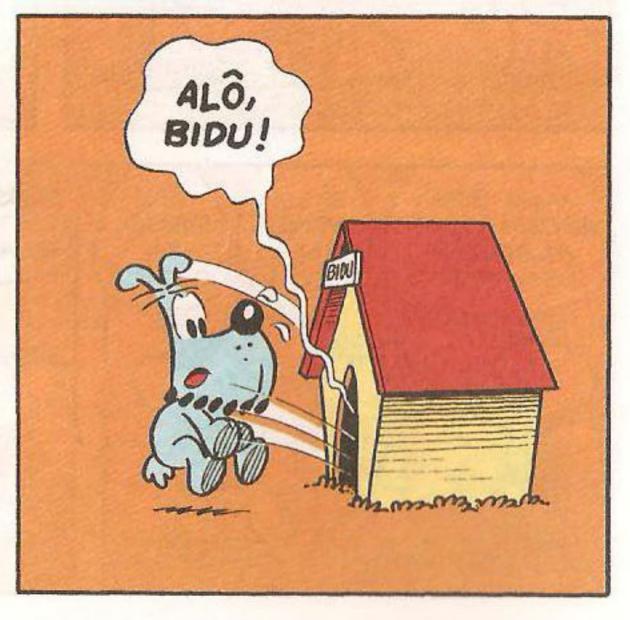












52 - CEBOLINHA





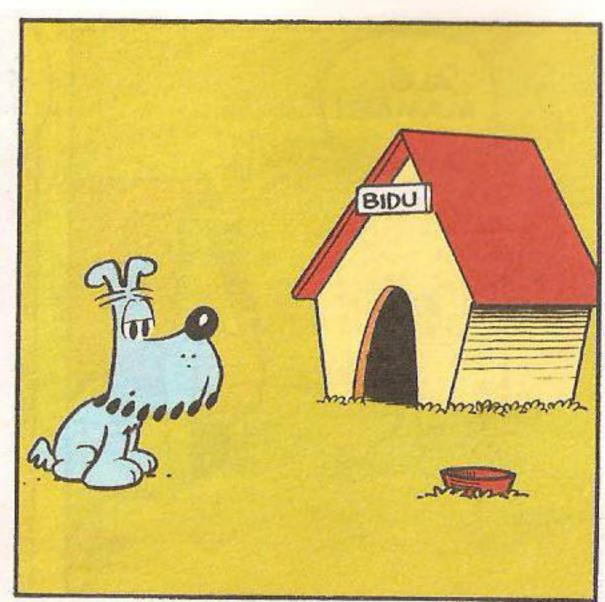


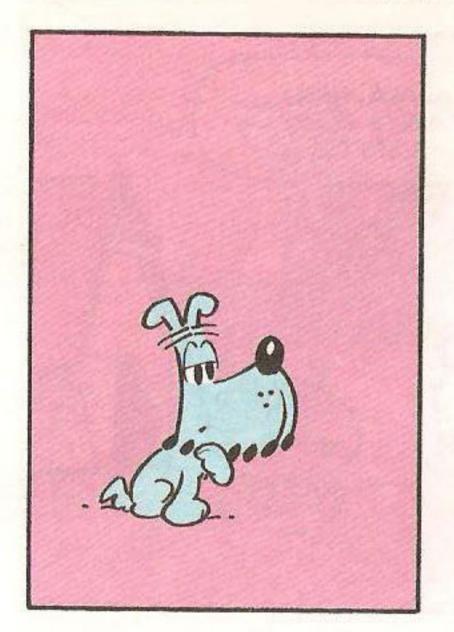




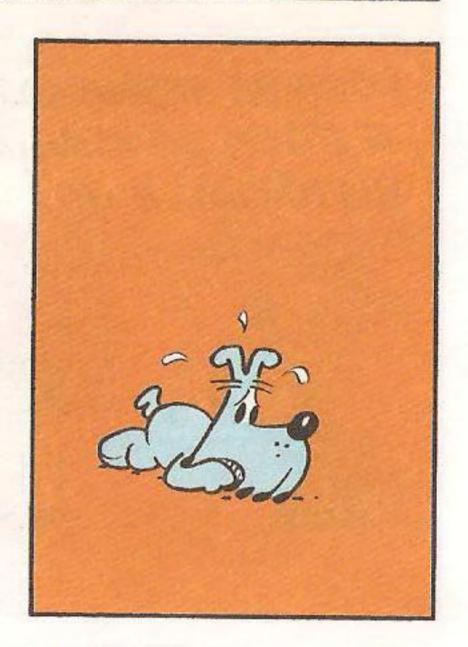
















54 - CEBOLINHA













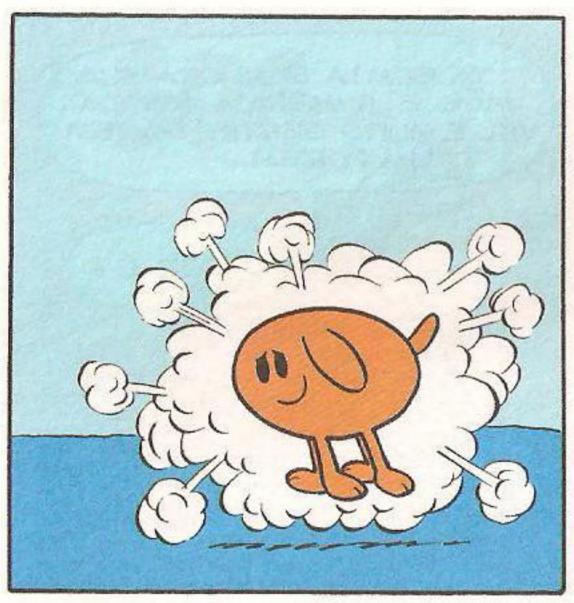












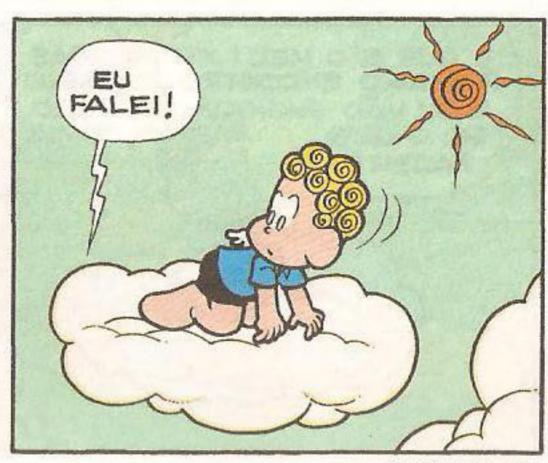












CEBOLINHA - 57







































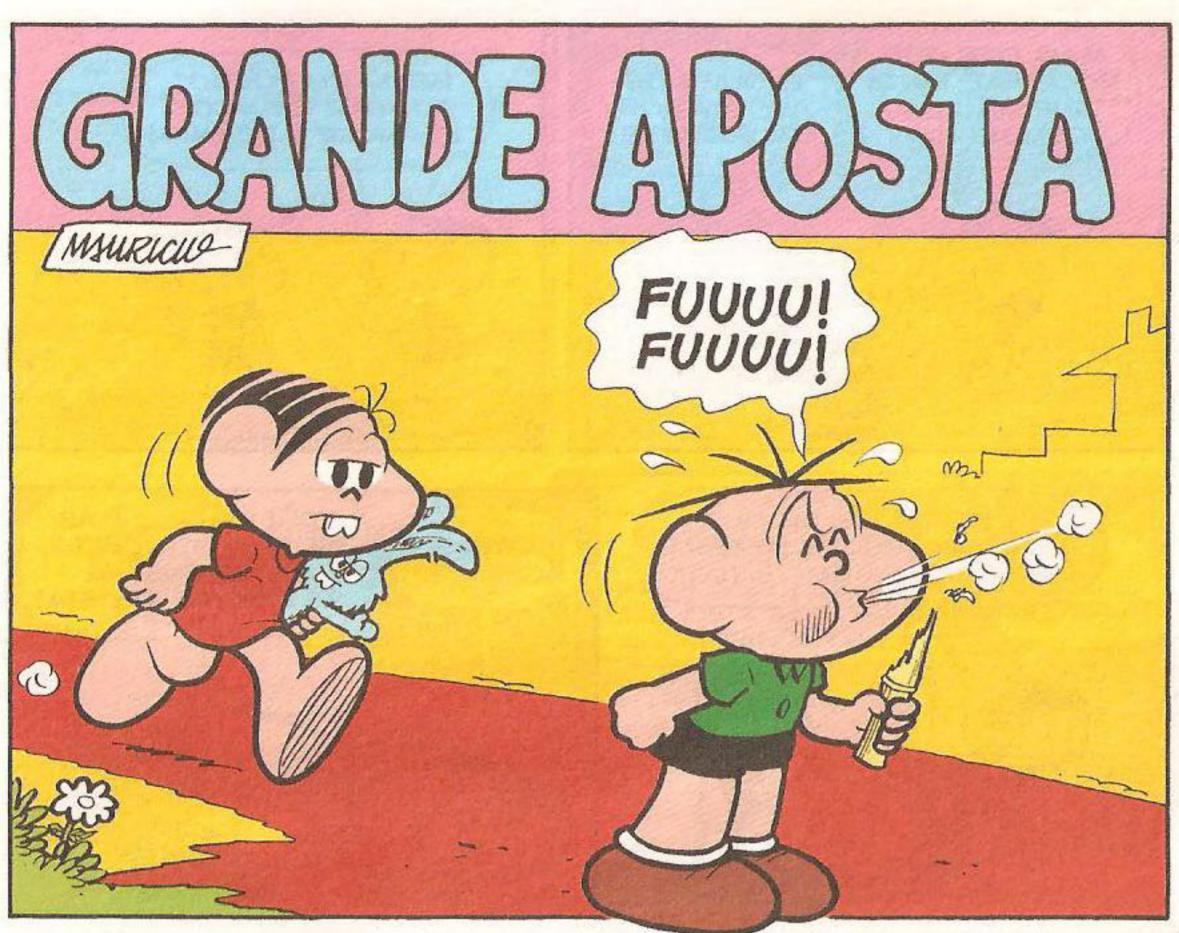






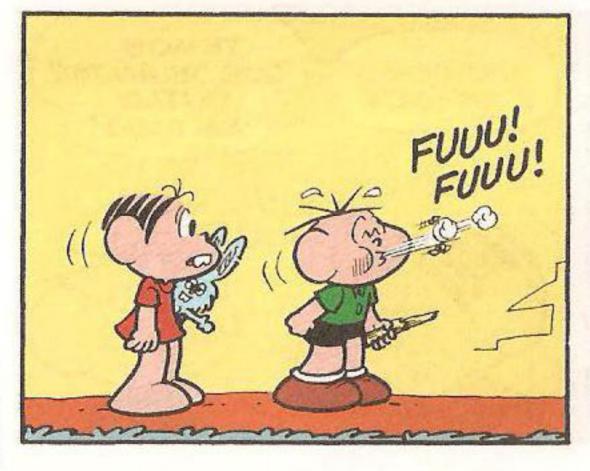


























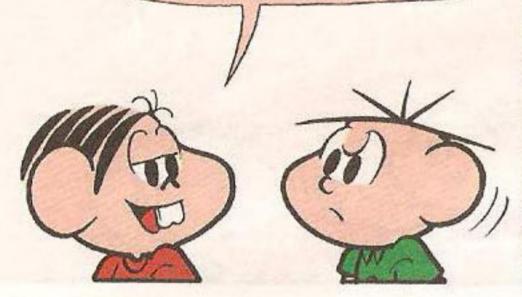








MESMO SE FALASSE NÃO IA SERVIR! ESCUTE SÓ MINHA IDÉIA!





























64 - CEBOLINHA







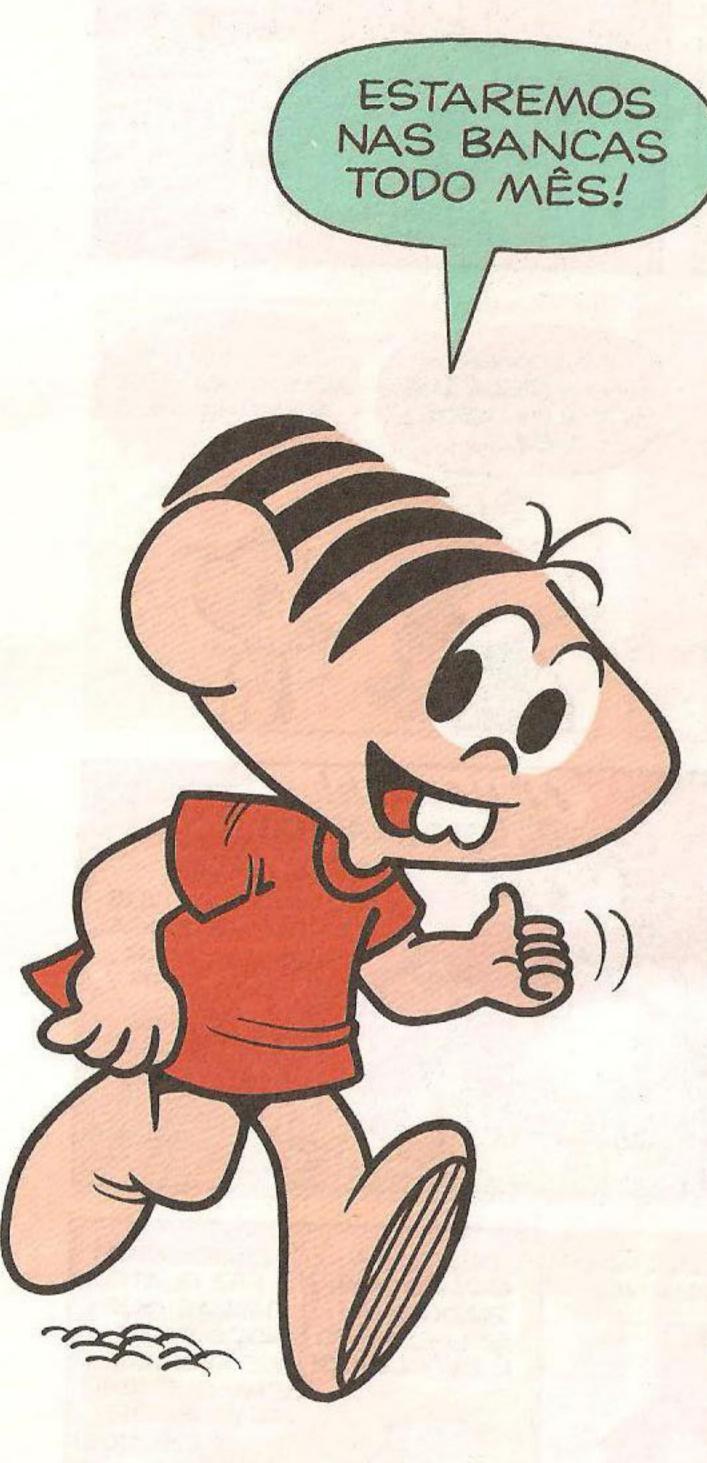












Panin Comics

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges

### 

# Celoolinha.

Nº 8 - Julho de 2008

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Couto Diagramação: Jaqueline de Lima, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin
Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775
comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

**IMPRESSÃO** 

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. © 1973, 2008 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: julho de 2008.



### Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes, Márcio R. A. Souza, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

© 1973, 2008 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

## Mauriao Disk

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

### ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2ª a 6ª feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 4063-4582
Río de Janeiro (21) 4062-7989
Belo Horizonte (31) 4063-9489
Curitiba (41) 4063-8355
Florianópolis (48) 4052-8636
Porto Alegre (51) 4063-8869
Brasília (61) 4063-7889

Golânia

Internet: www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399

(62) 4053-8851



# Com você, o mundo fica Trick Nick.

Os animais ficam felizes quando recebem cuidados e são respeitados. Pinte os bichos para eles ficarem alegres e divertidos, como Trick Nick.

